

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

71 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 22 a 26/02/2021):

I. SEMANA PAKLA	IMENTAR EUROPEIA DEBATES	1
2. CONSELHO EUI	ROPEU INFORMAL	3
3. RELAÇÕES DA U	JE COM A VENEZUELA	4
4. PRESIDÊNCIA	CONFERÊNCIA SOBRE A PESC/PCSD	4
5. REUNIÕES DAS COMISSÕES DO PE		4
	Comissões ENVI e ITRE	4
	Comissões ECON e IMCO	5
	Comissão LIBE	5
	Comissão INTA	5
6. COMISSÃO CO	NDIÇÕES DOS TRABALHADORES DAS PLATAFORMAS	5
7. COMISSÃO EST	TRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	6
8. COMISSÃO EUR	OPEIA NOVO REGULAMENTO SOBRE ROAMING	6
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE		6
	Conselho dos Negócios Estrangeiros	6
	Reunião informal dos ministros do Emprego, Política Social, Saúde Consumidores	e 7
	Videoconferência informal dos ministros responsáveis pelas Pescas	7
	Videoconferência informal dos ministros dos Assuntos Europeus	7
	Videoconferência informal dos ministros do Mercado Interno e da Indústria	7
	Videoconferência informal dos ministros responsáveis pela Investigação	8
10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA		8
	Parlamento Europeu	8
	Comissão Europeia	8
	Conselho da União Europeia	8



1. SEMANA PARLAMENTAR EUROPEIA | DEBATES ¹

Realizou-se no dia 22 de fevereiro a <u>Semana Parlamentar Europeia</u>, uma das mais importantes reuniões da <u>Dimensão Parlamentar da Presidência portuguesa do Conselho</u> da UE, e que <u>incluiu</u> a Conferência sobre o Semestre Europeu e a Conferência Interparlamentar sobre Estabilidade, Coordenação e Governação Económica na UE.



Sob a <u>Presidência da Assembleia da República (AR)</u> e do <u>Parlamento Europeu (PE)</u>, os Deputados dos 27 Estados-Membros e do PE <u>debateram</u> as prioridades de investimento nos planos de recuperação e resiliência, a retoma económica pós-COVID, o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, os recursos próprios do orçamento da União Europeia (UE) e a transição ecológica na UE.

A sessão plenária da Conferência teve como tema Investir na nossa resiliência climática, social e económica: Quais são as principais prioridades políticas? e foi co-presidida pelo Presidente do PE, David Sassoli e pelo Presidente da AR, Eduardo Ferro Rodrigues. Os intervenientes foram António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas, Kristalina Georgieva, Diretora - Geral do FMI, Charles Michel, Presidente do Conselho Europeu, Ursula von der Leyen, Presidente da Comissão Europeia e Christine Lagarde, Presidente do BCE.





¹ Ponto elaborado com a colaboração da Chefe da Divisão de Apoio às Comissões e das equipas da 4.ª, 5.ª, 9.ª. 10.ª e 11.ª Comissões.

1



Quer os Presidentes dos dois Parlamentos, quer os oradores subsequentes, referiram como grande prioridade a vitória sobre a pandemia, sem a qual tudo é frágil e contingente, salientando que nessa batalha não é possível voltar ao antigo "normal", mas sim tornar a retoma económica - e socialmente inclusiva -, investindo no capital humano e assentando, ainda, num novo paradigma que não esgote os recursos, beneficiando antes uma economia circular e hipocarbónica e aliando a ambição climática e a digital.



Da <u>sessão plenária</u>, ficou clara a existência de uma vontade comum de ultrapassar, em conjunto, uma crise sem precedentes. Foi ainda referido que cabe aos Parlamentos, enquanto - citando Charles Michel - "corações que batem na nossa democracia europeia", um papel essencial.

A Presidente da Comissão Europeia salientou a necessidade de ser ratificada a decisão relativa aos recursos próprios da UE, o que apenas 7 Estados-Membros (entre os quais Portugal) fizeram até agora. Esta ratificação é condição essencial para que o Mecanismo de Recuperação e Resiliência possa ser ativado e que a Comissão possa emitir dívida nos mercados para o financiar.

ideias enquadraram o debate que se seguiu, na segunda parte da reunião, sobre o ponto de situação da preparação dos nacionais de recuperação e resiliência, planos co-moderado pelas Vice-Presidentes do PE, Dita Charanzová e da AR, Edite Estrela, com uma intervenção do Deputado Miguel Matos, pela AR.

Estas

Na parte final da Conferência, realizaram-se quatro reuniões interparlamentares de Comissões:

- Resiliência e recuperação da crise decorrente da COVID-19: prioridades económicas e orçamentais para o investimento e as reformas (ECON)
- O orçamento da UE no centro do plano de recuperação. Instrumento europeu de recuperação, quadro financeiro plurianual e recursos próprios: novas intersecções entre as competências do Parlamento Europeu e dos parlamentos nacionais? (BUDG)
- Reforço e implementação da dimensão social: como integrar o Pilar dos Direitos Sociais nos planos de recuperação e resiliência? (EMPL)
- O plano de recuperação e resiliência: sinergias entre o Pacto Ecológico Europeu e a via para construir uma União Europeia da Saúde mais resiliente (ENVI)

Estas reuniões foram co-presididas, respetivamente, pelos Presidentes das 4.ª, 5.ª, 10.ª Comissões (Deputados Luís Capoulas Santos, Filipe Neto Brandão e Pedro Roque) e pelo Vice-Presidente da 11.ª Comissão (Deputado Luís Graça), que registaram em vídeo as principais conclusões destes debates.

Todos os conteúdos da Conferência estão disponíveis para consulta, incluindo no site da <u>Dimensão Parlamentar da Presidência</u> ou nas respectivas <u>redes sociais</u>.





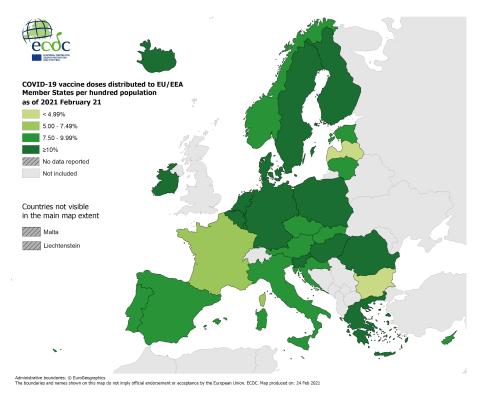
2. CONSELHO EUROPEU INFORMAL

No dia <u>25 de fevereiro</u>, os membros do <u>Conselho Europeu</u> <u>reuniram por videoconferência</u>, com os seguintes temas na <u>agenda</u>:

- COVID-19: foi adotada uma declaração sobre a coordenação da resposta à pandemia (autorização, produção e distribuição de vacinas, bem como na circulação de pessoas). Os líderes convidaram a Comissão a apresentar, até junho de 2021, um relatório sobre as lições aprendidas com a pandemia, centrado na partilha de informação, na coordenação, na comunicação, na contratação pública conjunta, na capacidade de produção conjunta na UE, e na construção de reservas estratégicas e na diversificação e resiliência da cadeia de distribuição global de equipamentos médicos.

Um dos pontos centrais das discussões foi a estratégia e a rapidez da vacinação na UE, o que o Centro Europeu de Controlo e Prevenção de Doenças atualiza regularmente, e que ilustramos com o mapa seguinte. Foi debatida a criação de um certificado de vacinação a nível da UE que poderá, segundo a Presidente da Comissão Europeia, estar funcional dentro de três meses.

Os líderes expressaram as preocupações com as novas variantes e consideram que as restrições às viagens não essenciais devem permanecer. Finalmente, foi enfatizado que a cooperação multilateral é essencial para promover a segurança sanitária global,



referindo-se a possibilidade de um **tratado internacional sobre pandemias no âmbito da OMS**, matéria a debater na Cimeira Mundial da Saúde do G20, que se realizará em Roma. Esta semana, surgiram <u>relatos</u> da desigualdade no acesso de mercado às vacinas, tendo a <u>One Campaign</u> alertado para o "açambarcamento" de vacinas pelos países mais desenvolvidos.

- <u>Segurança e defesa</u>: realizou-se uma <u>troca de pontos com o secretário-geral da</u>

<u>NATO</u>, Jens Stoltenberg, e o alto representante Josep Borrell informou o Conselho sobre os trabalhos em curso relativos às orientações estratégicas. Finalmente, teve lugar um debate estratégico sobre a <u>Vizinhança Meridional</u>.



3. RELAÇÕES DA UE COM A VENEZUELA

O Conselho de Negócios Estrangeiros da passada segunda-feira determinou novas sanções à Venezuela, acrescentando 19 altos funcionários venezuelanos à lista de pessoas sujeitas a medidas restritivas (num total de 55), devido ao seu papel em atos e decisões que comprometem a democracia e o Estado de direito no país ou a graves violações dos direitos humanos. Esta decisão decorre das conclusões do Conselho de 25 de janeiro de 2021, segundo as quais a UE estaria pronta a adotar novas medidas restritivas específicas face à deterioração da situação na Venezuela na sequência das eleições de dezembro de 2020.

Em resposta, o Governo venezuelano determinou que a Embaixadora da UE em Caracas, a portuguesa Isabel Brilhante Pedrosa, seria considerada persona non grata, concedendo-lhe 72 horas para abandonar o país. Esta decisão foi lamentada pelo Alto Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Josep Borrell, tendo a UE respondido com a declaração de persona non grata para o chefe da missão da República Bolivariana da Venezuela junto da UE.

4. PRESIDÊNCIA | CONFERÊNCIA SOBRE A PESC/PCSD

Nos próximos dias 3 e 4 de março, realiza-se, por videoconferência, a <u>Conferência</u> <u>Interparlamentar sobre a Política Externa e de Segurança Comum e a Política Comum de Segurança e Defesa (CIP PESC/PCSD)</u>, integrada na Dimensão Parlamentar da Presidência Portuguesa do Conselho da UE.

Nesta ocasião, os membros dos Parlamentos nacionais e do PE debaterão o progresso e os desafios das políticas comuns da União Europeia em matéria de Negócios Estrangeiros, Segurança e Defesa, incluindo:

- a participação especial do Secretário-Geral da NATO, Jens Stoltenberg, e do Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell.
- debate sobre o tema "<u>Defendendo a Europa: a cooperação entre a UE e a NATO e a Bússola Estratégica</u>", com intervenções de <u>João Gomes Cravinho</u>, Ministro da Defesa Nacional, <u>Charles Fries</u>, Secretário-Geral Adjunto do Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) para a PCSD, e <u>Florence Gaub</u>, Diretora-Adjunta do Instituto de Estudos de Segurança da UE;
- discussão sobre "<u>Uma estratégia abrangente da UE para África"</u>, tendo como oradores <u>Jutta Urpilainen</u>, Comissária Europeia para as Parcerias Internacionais, <u>Francisco André</u>, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, <u>Carlos Lopes</u>, Alto Representante do Presidente da União Africana para as Parcerias com a União Europeia pós-2020, e <u>Rita Laranjinha</u>, Diretora para África do SEAE.

5. REUNIÕES DAS COMISSÕES DO PE

Comissões ENVI e ITRE

Os Deputados questionaram, em <u>audição</u>, os **CEO e representantes das principais empresas farmacêuticas** (incluindo AstraZeneca, Moderna, CureVac, Novavax, Pfizer e Sanofi) **sobre a entrega de vacinas**, referindo que deveriam honrar os seus compromissos. Foram colocadas



questões sobre a forma de ultrapassar os obstáculos para uma comercialização, produção e distribuição mais rápidas das vacinas, transferência de tecnologia e aceleração do processo de autorização por parte da EMA, tendo as respostas focado o desafio de conseguir uma capacidade de **produção elevada para produtos novos e complexos**, assim como a natureza internacional das cadeias de abastecimento.

Comissões ECON e IMCO

As Comissões <u>debateram</u> as **propostas legislativas relativas ao Ato para os Serviços Digitais e o Ato para os Mercados Digitais**, apresentadas pela Comissária Margrethe Vestager. Prevê-se com estas propostas a <u>criação de um quadro normativo para enfrentar os desafios das plataformas em linha</u>, como sejam a desinformação, manipulação eleitoral, discursos de ódio, venda de produtos perigosos e/ou falsificados e acesso desleal ao mercado pelas PME.

Os Deputados da Comissão IMCO focaram as suas questões na **proteção dos consumidores**, controlo das *big tech* e o seu acesso a dados pessoais, publicidade direcionada e formas de garantir a segurança dos produtos. Por outro lado, os Deputados da Comissão ECON questionaram sobre a **proteção da concorrência** na UE e o controlo dos «gatekeepers».

Comissão LIBE

O <u>Grupo de Trabalho do PE para o Escrutínio da Frontex</u> iniciou os seus trabalhos esta semana. O Grupo será presidido por Roberta Metsola (Vice-Presidente do PE) e o seu objetivo é **avaliar todos os aspetos do funcionamento da Agência**, incluindo o respeito pelos direitos fundamentais. Fizemos referência nas <u>Sínteses n.º 58, 59 e 62</u> às situações que envolvem a Frontex e levaram à avaliação da sua atividade.

Comissão INTA

A <u>Política Comercial da UE</u> foi objeto de <u>discussão</u>, com a presença do Comissário <u>Valdis Dombrovskis</u>, destacando-se as preocupações apontadas pelos Deputados com as desigualdades sociais, reforço da sustentabilidade e comércio justo, assim como a referência à hipótese de existência de uma *task force* dedicada à relação com a China e diversificação das cadeias de abastecimento. A Comissão INTA debateu ainda esta semana o <u>Acordo com o Mercosul</u>, numa audição com peritos e partes interessadas.

Comissão INGE

O Comissário Thierry Breton, responsável pelo Mercado Interno, discutiu com a Comissão INGE as <u>novas propostas para regulamentar as plataformas das redes sociais</u>, a fim de reduzir as possibilidades de interferência dos atores estrangeiros nos processos democráticos europeus. Na sequência deste debate, os Deputados discutiram a **comunicação estratégica como forma de combater a desinformação**, contando com a presença da Secretária-Geral Adjunta para a Diplomacia Pública da NATO, Baiba Brazee, e com Jānis Sārts, Diretor do Centro de Excelência de Comunicações Estratégicas da NATO.

6. COMISSÃO | CONDIÇÕES DOS TRABALHADORES DAS PLATAFORMAS

A Comissão Europeia <u>lançou</u>, no dia 24 de fevereiro, a <u>primeira fase da consulta dos parceiros</u> <u>sociais europeus</u> sobre a melhoria das **condições de trabalho dos trabalhadores que exercem** as suas funções a partir de plataformas digitais. Embora proporcione flexibilidade,



oportunidades de emprego e receitas adicionais aos trabalhadores com dificuldade em entrar no mercado de trabalho tradicional, o trabalho em plataformas digitais, em crescimento com a crise pandémica, está associado a condições precárias e apresenta desafios em matéria de saúde, segurança e acesso a proteção social, transparência contratual e dimensão transfronteiriça. O objetivo da primeira fase da consulta é assim convidar os parceiros sociais a apresentar a sua posição sobre a necessidade de uma ação da UE para a melhoria das condições de trabalho nas plataformas digitais. A seção de perguntas e respostas preparada pela Comissão Europeia complementa a informação sobre este tema.

7. COMISSÃO | ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A Comissão Europeia adotou uma nova Estratégia para a adaptação às alterações climáticas, com o objetivo de elaborar soluções, passando do planeamento à execução, nomeadamente: construir uma sociedade resiliente às alterações climáticas melhorando os conhecimentos sobre os impactos das alterações climáticas e as soluções de adaptação; reforçar a planificação da adaptação às alterações climáticas e aumentar as avaliações dos riscos climáticos; acelerar as medidas de adaptação; contribuir para reforçar a resiliência a nível mundial.

As medidas de adaptação devem basear-se em dados sólidos, destacando-se a importância de recolher mais dados e de melhor qualidade, reforçando e ampliando a <u>Climate-ADAPT</u> (plataforma europeia de conhecimentos em matéria de adaptação às alterações climáticas). A seção de <u>perguntas e respostas</u> preparada pela Comissão Europeia complementa esta informação.

8. COMISSÃO EUROPEIA | NOVO REGULAMENTO SOBRE ROAMING

Esta semana a Comissão Europeia <u>propôs</u> um <u>novo Regulamento de Itinerância</u> (*Roaming*), prolongando por mais dez anos as regras em vigor (que deveriam expirar em 2022).

As novas regras visam garantir que os cidadãos e as empresas beneficiam da mesma qualidade de serviços que no seu país de origem, que os clientes em itinerância possam aceder, sem descontinuidade e gratuitamente, aos serviços de emergência e beneficiar da transmissão da sua localização, nomeadamente por meios que não as chamadas de voz, como SMS ou aplicações de emergência. É ainda exigido que os operadores forneçam aos consumidores informações suficientes sobre os custos acrescidos que poderão resultar da utilização de serviços de valor acrescentado. As novas regras visam ainda que a itinerância sem encargos e os benefícios acrescidos para os consumidores sejam sustentáveis para os operadores. A seção de perguntas e respostas preparada pela Comissão Europeia complementa esta informação.

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho dos Negócios Estrangeiros

Teve lugar no dia 22 de fevereiro para um <u>debate</u> alargado e estratégico sobre as **relações UE-Rússia**, destacando-se, na forma como as relações com a Rússia se poderão desenvolver, a **repressão** das violações do direito internacional e dos direitos humanos, o **refrear da desinformação** e dos ciberataques, mas também o **diálogo** sobre questões de interesse para a UE. Foi ainda acordado avançar com a **imposição de futuras medidas restritivas** em resposta a graves violações dos direitos humanos.



Teve ainda lugar uma troca de pontos de vista com Antony Blinken, secretário de Estado dos EUA, sobre o aprofundamento da **parceria UE-EUA** e a formação de uma liderança mundial conjunta para lutar contra a pandemia e gerir a recuperação. No quadro das relações com a China, sobre a **situação em Hong Kong,** o Conselho chegou a acordo sobre medidas a curto e a longo prazo. Destaca-se, ainda, a informação e <u>conclusões</u> sobre a situação em **Mianmar** e o acordo político sobre as sanções, bem como a situação na Etiópia, Irão e Bielorrússia.

Reunião informal dos ministros do Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores

A <u>reunião</u> do <u>Conselho EPSCO</u> teve lugar no dia 22 de fevereiro e foi presidida pela Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho e pela Ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, tendo sido destacado o **Plano de Ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais** como instrumento fundamental para ultrapassar e responder à crise económica e social, concluindo-se que é fundamental implementar medidas extraordinárias para apoiar o emprego na resposta à crise. Decorreram ainda em paralelo três sessões de trabalho, abrangendo as áreas do **emprego, qualificações, combate à pobreza e à exclusão social**. A **igualdade de género** foi também debatida como fator para a recuperação, referindo-se que as políticas definidas neste contexto devem responder não apenas à desigualdade conjuntural, mas também atuar sobre fatores estruturantes de desigualdade agravados pelas **consequências da crise pandémica**.

Videoconferência informal dos ministros responsáveis pelas Pescas

Os ministros <u>reuniram</u> no dia 22 de fevereiro para informação sobre o ponto de situação das **consultas bilaterais entre a UE e o Reino Unido sobre as possibilidades de pesca**, no que se refere às quotas para unidades populacionais geridas conjuntamente para 2021 e unidades populacionais de profundidade partilhadas para 2021 e 2022. Na <u>videoconferência</u> presidida pelo Ministro português do Mar, Ricardo Serrão Santos, foi abordada a necessidade de resolver a questão de forma célere, uma vez que todas as decisões devem ser tomadas até 31 de março.

Videoconferência informal dos ministros dos Assuntos Europeus

Teve lugar no dia 23 de fevereiro e <u>focou-se</u> sobretudo na preparação da videoconferência dos membros do Conselho Europeu, que se realizou a 25 e 26 de fevereiro. Foi ainda realizado um balanço dos **debates interinstitucionais relativos à Conferência sobre o Futuro da Europa**, tendo a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Ana Paula Zacarias, apelado à conclusão dos preparativos de forma a permitir o lançamento da Conferência, uma troca de pontos de vista sobre o <u>Plano de Ação para a democracia europeia</u> e um ponto da situação das **relações UE-Reino Unido**, pela primeira vez desde a assinatura do Acordo de Comércio e Cooperação em dezembro de 2020.

Videoconferência informal dos ministros do Mercado Interno e da Indústria

Os ministros <u>debateram</u>, no dia 25 de fevereiro, os **Planos nacionais de Recuperação e Resiliência** e como estes podem ser utilizados para **cumprir os objetivos da política industrial**, reforçando o Mercado Único e a autonomia estratégica da UE. A <u>Nova Agenda do Consumidor</u> esteve também na ordem do dia, enfatizando-se a necessidade de **reforço da**



proteção dos consumidores, nomeadamente através da responsabilização das plataformas em linha, assim como a <u>proposta de diretiva Public Country-by-Country Reporting (CbCR)</u>, cujo objetivo é aumentar a transparência empresarial e o escrutínio público sobre a actividade de empresas multinacionais. Foram ainda prestadas informações por parte da Comissão sobre a **nova** *task force* para ampliar a produção industrial de vacinas contra a COVID-19.

Videoconferência informal dos ministros responsáveis pela Investigação

Reuniram-se no dia 26 de fevereiro para trocar pontos de vista sobre as possíveis sinergias entre as ações de investigação e inovação no âmbito dos planos de recuperação e resiliência e a reformulação do Espaço Europeu da Investigação (EEI). A Presidência portuguesa deu ainda nota do ponto da situação do regulamento do Conselho que cria a Empresa Comum para a Computação Europeia de Alto Desempenho e a Comissão prestou informações sobre o Pacto para a Investigação e Inovação na Europa, o Fórum do EEI para a Transição e a avaliação científica da biodegradabilidade dos plásticos.

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada ao trabalho das <u>Comissões Parlamentares</u> e dos Grupos Políticos, na preparação da sessão plenária de 8 a 11 de março.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será no dia <u>3 de março</u>, com destaque para a **apresentação do Plano** de **Ação para a Implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais**, uma das principais prioridades da Presidência portuguesa do Conselho da UE.

Conselho da União Europeia

A Presidência portuguesa disponibiliza o <u>calendário de eventos</u>, destacando-se:

- 01.03: <u>Reunião informal dos Ministros do Turismo</u>; <u>Videoconferência informal dos ministros da Saúde</u>;
- 02.03: Videoconferência informal de Ministros do Comércio

Bruxelas | 26 de fevereiro de 2021

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro |+32 493 39 99 73

(com Catarina Ribeiro Lopes, Secretariado da COSAC)

Pode consultar as Sínteses anteriores <u>aqui</u> (ARNet) ou <u>aqui</u>.